



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

Interpeção Escrita

O retorno de Macau à Pátria teve lugar há já 15 anos, e o êxito do seu desenvolvimento socioeconómico tem atraído a atenção do mundo. De acordo com os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), “até 2008, a taxa de crescimento do PIB de Macau manteve-se nos dois dígitos durante 7 anos consecutivos; a taxa de desemprego bateu recordes, passando de 6,3% em 1999 para 3% em 2008; e o PIB per capita aumentou de 13.844 dólares americanos em 1999 para 39.036 dólares americanos em 2008⁽¹⁾”. Em 2008, Macau ocupava o 1º lugar do ranking do PIB per capita na Ásia, e segundo notícias recentes, “as informações do Banco Mundial apontam que o PIB per capita de Macau em 2013 atingiu 91.376 dólares americanos, ficando apenas à sua frente países como o Luxemburgo, a Noruega e o Catar. O crescimento significativo do PIB per capita de Macau, que atingiu os 18,4%, levou a que ultrapassasse a Suíça (80.528 dólares americanos), um país que tem sido considerado tradicionalmente como um país rico. Desde o retorno à Pátria em 1999 que Macau se transformou num centro mundial do jogo. Ao longo dos últimos 14 anos, o PIB de Macau, cuja população atingiu os 600 mil, aumentou 557%⁽²⁾.” ; e a taxa de desemprego também desceu significativamente, de 6,3% em 1999 para



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

1,7% em 2013. Apesar destes dados admiráveis, registaram-se também muitos problemas sociais, por exemplo, dificuldades ao nível da habitação, da aquisição de habitação, do acesso aos transportes colectivos, do estacionamento, do acesso aos serviços médicos, das condições de vida pós-aposentação, no acesso às creches, bem como de sobrevivência por parte das pequenas empresas.

A população está francamente descontente com notícias como as seguintes: “ ‘na sequência do concurso para aquisição de 1 500 fracções de habitação económica de tipologia T1, o qual registou forte procura, terminou ontem o segundo concurso para aquisição de habitação económica em 2013, assinalado pela oferta de diversas tipologias. Afinal, foram recebidos 42 000 boletins de candidatura, uma situação de verdadeira loucura que ultrapassou a do último concurso!⁽³⁾’; e ‘... perante as graves irregularidades praticadas por taxistas, nomeadamente, a recusa de transporte, a selecção de clientes, a opção por trajectos mais longos e a cobrança excessiva de tarifas. Recentemente, o Governo da RAEM reconheceu que estas irregularidades no sector dos táxis prejudicam as deslocações da população e de visitantes, pondo ainda em causa a imagem de Macau enquanto cidade turística, por isso, trata-se de uma questão que foi classificada como incidente de relevante interesse público⁽⁴⁾.’..., etc.” Tudo isto ilustra bem que, por detrás do acelerado desenvolvimento de Macau, a população depara-se com dificuldades que continuam por



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

resolver. Segundo especialistas e académicos, após a sintetização e análise das dificuldades da população e do caos social que se vive, verifica-se que tudo se deve, essencialmente, à desactualização das leis, e também às omissões por parte de alguns governantes, em particular nas matérias respeitantes à habitação, aos transportes, à saúde, à educação, aos cuidados aos idosos, etc.. Apesar da existência destas dificuldades poder ser justificada, a reacção do Governo às necessidades sociais é lenta. Pelo menos, os residentes entendem que os governantes não actuam em prol da população e que a governação não é científica.

De entre as interpelações escritas apresentadas pelos Deputados da V Legislatura, disponibilizadas no website da Assembleia Legislativa da RAEM, 25 dizem respeito à habitação e 23 aos serviços de autocarros. Estes deputados tomaram posse há cerca de 10 meses, portanto, fazendo os respectivos cálculos, registou-se uma média mensal de 2 interpelações sobre a habitação e os serviços de autocarros. Isto demonstra que os esforços envidados pelo Governo para tratar das questões relacionadas com a vida da população não conseguem satisfazer as suas exigências. Este ano comemora-se o 15º aniversário do retorno de Macau à Pátria, e segundo a opinião de especialistas e académicos, o Governo deve aproveitar a oportunidade para fazer um balanço da realidade social que se tem vivido ao longo destes últimos 15 anos sob o princípio “um país, dois sistemas”, deve daí retirar os devidos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

ensinamentos e identificar as deficiências ao nível da resolução das dificuldades inerentes à vida da população, com vista a constituir uma base sã e favorável para a concretização do desenvolvimento sustentado de Macau no futuro.

Pelo exposto, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo especialistas e académicos, nestes últimos anos Macau registou grandes êxitos em diversas vertentes, particularmente quanto ao cumprimento do princípio “um país, dois sistemas”, justificado pelo desenvolvimento económico alcançado. Mas este desenvolvimento económico foi rápido e deu azo a muitos problemas relacionados com a vida da população, por exemplo, no âmbito da habitação e dos transportes. Muitas leis estão desactualizadas e alguns governantes preferem não actuar para cometerem menos erros ou até nenhum, e optam por fazer menos ou até mesmo nada. Cada vez mais governantes assumem esta atitude, o que não favorece a resolução dos problemas sociais, designadamente, das dificuldades com que a população se depara. Esta situação preocupa-nos e o Governo deve resolver este caos social em que se vive com toda a determinação. Vai fazê-lo? Conseguirá fazê-lo? Por exemplo, deve ser determinado quanto à plena substituição dos governantes cujo desempenho seja insatisfatório. Vai sê-lo? Solicito ao Governo que preste os devidos esclarecimentos junto da população.
2. Este ano comemora-se o 15.º aniversário do estabelecimento da RAEM. Segundo a opinião de especialistas e académicos, o Governo deve



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

aproveitar a oportunidade para fazer uma reflexão, para fazer um balanço sobre o cumprimento do princípio “um país, dois sistemas” ao longo destes últimos 15 anos, identificando o bom e o mau das suas acções governativas. O que é que o Governo tem a dizer sobre isto?

11 de Agosto de 2014.

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau
Mak Soi Kun**

Fontes de informação:

- (1) Anuário Estatístico 2008, da RAEM [z]1, publicado pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos de Macau, 2008.
- (2) Wallstreetcn.com: prosperidade no sector do jogo. PIB per capita de Macau ocupa o 4.º lugar do ranking mundial, ultrapassando a Suíça, 02 de Julho de 2013.
- (3) Mais de 40 000 candidatos lutaram veementemente pela aquisição das 1 900 fracções de habitação económica, concurso este que foi assinalado pela oferta de diversas tipologias, *Exmoo News*, 18 de Março de 2014
- (4) Fiscalização às irregularidades praticadas por taxistas, para evitar o aproveitamento de eventuais lacunas da lei, *Macao Daily News*, 09 de Agosto de 2014.